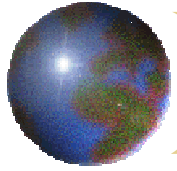


Economia Internacional I

Prof. VLADIMIR FERNANDES MACIEL

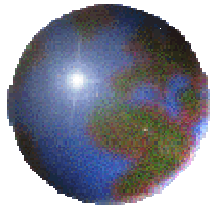


Sumário

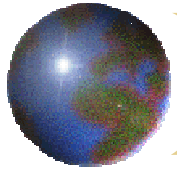
- Apresentação do curso
 - Estrutura do curso e conteúdo
 - Critérios de avaliação
 - Bibliografia e material

- Debate: avaliações de Krugman e Rodrik

- Síntese e Conclusões

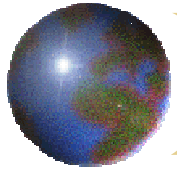


Apresentação do curso



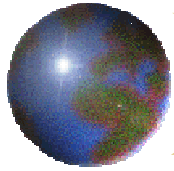
Objetivo do curso

- ✦ Capacitar o aluno a analisar e a modelar fenômenos sócio-econômicos decorrentes das políticas comerciais e propor medidas e políticas de comércio internacional.



Como contribuir para a tomada de decisão?

- ❖ Como entender o “ambiente externo”.
- ❖ Como se defender de práticas desleais de comércio.
- ❖ Como fazer análise da conjuntura mundial e projetar as tendências da economia internacional.



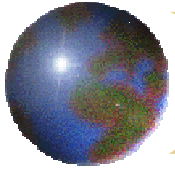
Estrutura do Curso

● Introdução

- Do que se trata o comércio internacional.

● Teorias sobre o Comércio Internacional

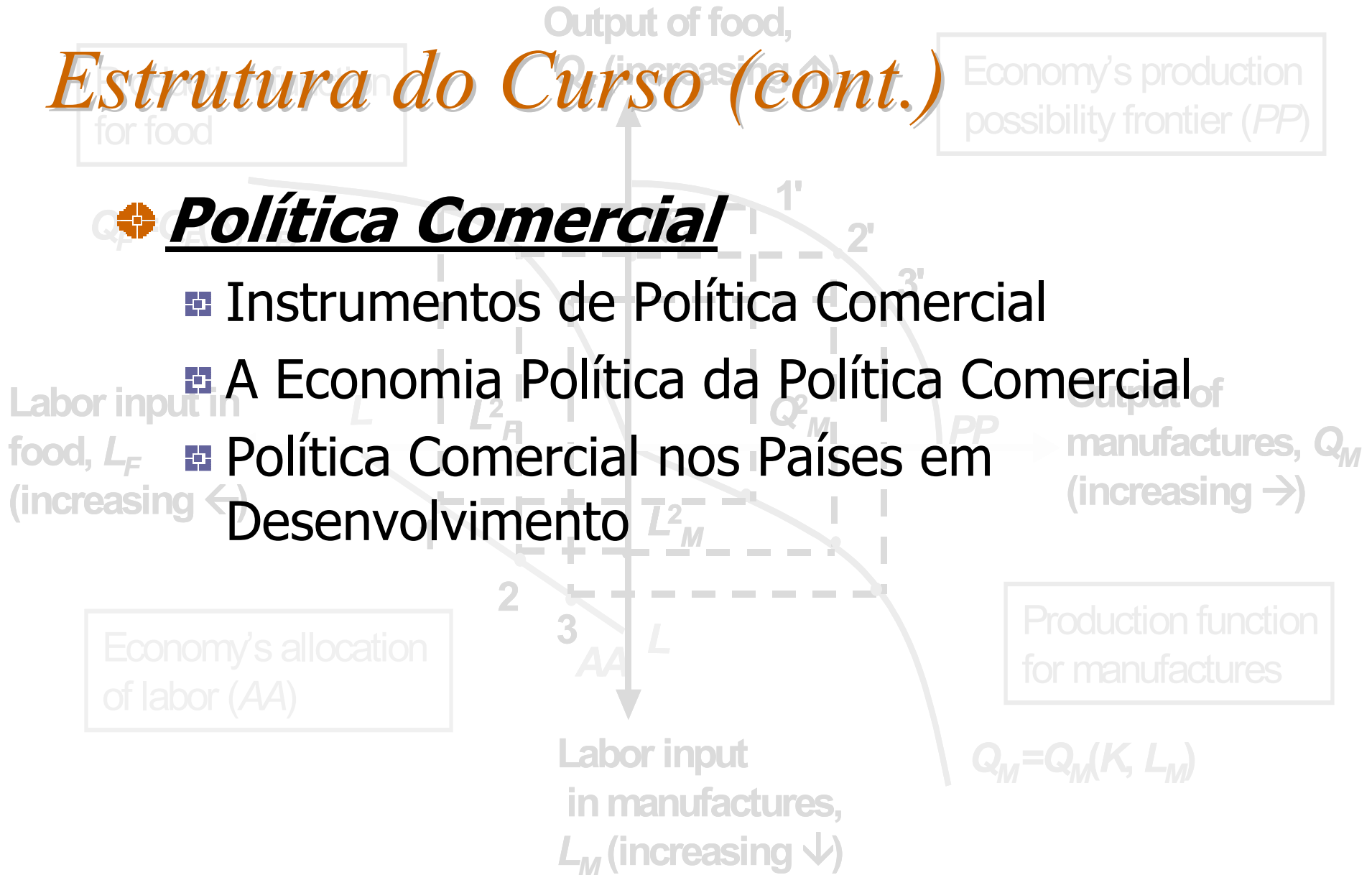
- *Produtividade do trabalho e Vantagens Comparativas: O Modelo Ricardiano*
- *Fatores Específicos e Distribuição de Renda*
- *Recursos e Comércio: O Modelo de Hecksher-Ohlin*
- *Modelo Geral de Comércio*
- *Economias de Escalas, Concorrência Imperfeita e Comércio Internacional.*

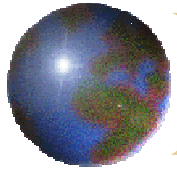


Estrutura do Curso (cont.)

Política Comercial

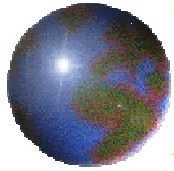
- ▣ Instrumentos de Política Comercial
- ▣ A Economia Política da Política Comercial
- ▣ Política Comercial nos Países em Desenvolvimento





Avaliação

- ❖ 2 provas de conteúdos parciais e com mesmo peso (totalizando 80% da média final).
- ❖ 1 trabalho (totalizando 20% da média final).



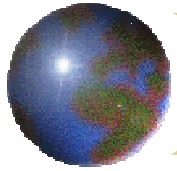
Bibliografia

● Básica

- KRUGMAN, P. & OBSTFELD, M.; Economia Internacional: teoria e política. São Paulo: Makron Books, 2005.

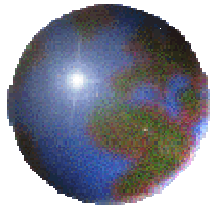
● Complementar (principais)

- RODRIK, D. : "Symposium on Globalization in Perspective: An Introduction" JEP, Fall 1998
- KRUGMAN, P.; Internacionalismo Pop. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- PINHO NETO, D. M.; "A Estratégia Brasileira em Perspectiva Internacional" In O BNDES e o Plano de Metas. Rio de Janeiro, BNDES, 1996.

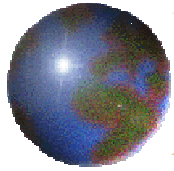


Material

- Site (em atualização)
 - <http://meusite.mackenzie.com.br/vladimir>
- DAFAM - prédio 10
 - Pasta "Economia Internacional" – "Professor Vladimir Fernandes Maciel"

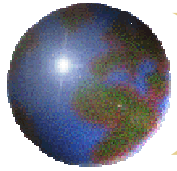


*Debate: avaliações de
Krugman e Rodrik*



O que os estudantes de Economia precisam saber sobre comércio?

- Nunca foi tão importante receber um sólido ensinamento sobre os princípios do comércio internacional.
- “Uma economia nacional guarda pouquíssima semelhança com uma empresa. Além disso, a visão prática do homem de negócios lança pouca luz sobre as questões referentes ao equilíbrio geral da economia internacional.”
- Então, “o que os estudantes de graduação precisam saber sobre o comércio internacional? Eles precisam saber que o *internacionalismo pop* (senso comum sobre comércio internacional) é bobagem – e precisam saber por que é bobagem.”

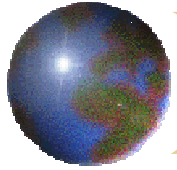


Seis erros comuns

1. “Precisamos de um novo paradigma...”

O insight (...) mais importante que um curso de graduação pode transmitir sobre economia internacional é que ela *não* altera os fundamentos do funcionamento da economia: o comércio internacional não passa de mais uma atividade econômica, sujeita aos mesmos princípios que qualquer outra atividade.

O comércio internacional é uma atividade econômica como outra qualquer e que pode inclusive ser considerada como uma espécie de processo de produção que transforma exportações em importações.

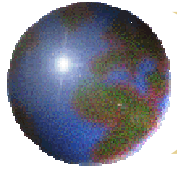


Seis erros comuns

2. “Competir no mercado mundial”

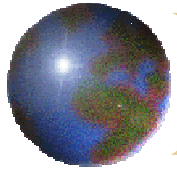
O comércio internacional não diz respeito à competição, mas a trocas mutuamente benéficas (...) Importações, não exportações, são o propósito do comércio internacional.

3. “Produtividade”: os estudantes deveriam aprender que a alta produtividade é benéfica não por ajudar um país a competir com outros países, mas por permitir a um país produzir mais e, portanto, consumir mais.



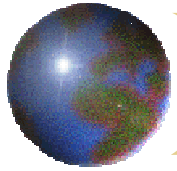
Seis erros comuns

4. “Setores exportadores de alto valor agregado”
5. “Empregos”: A política comercial deveria ser debatida em termos de seu impacto sobre a eficiência, e não em termos de pretensos números sobre empregos criados ou perdidos.



Seis erros comuns

6. “Uma nova parceria entre setor público e privado”: Existem razões, tais como economias externas, pelas pode se justificar uma preferência por alguns setores em detrimento de outros. Mas isso seria válido em uma economia fechada também. Os estudantes precisam entender que o crescimento do comércio mundial não fornece nenhum apoio adicional à proposta de que nosso governo deveria se tornar um aliado ativo da indústria nacional.



Cinco perguntas de Rodrik

- ⊕ Quanto de globalização de fato existe?
- ⊕ A integração comercial reduz a autonomia nacional?
- ⊕ A globalização afeta a desigualdade?
- ⊕ Quão significativos são os benefícios da globalização?
- ⊕ As estruturas de regras mundiais são adequadas para lidar com a globalização?